



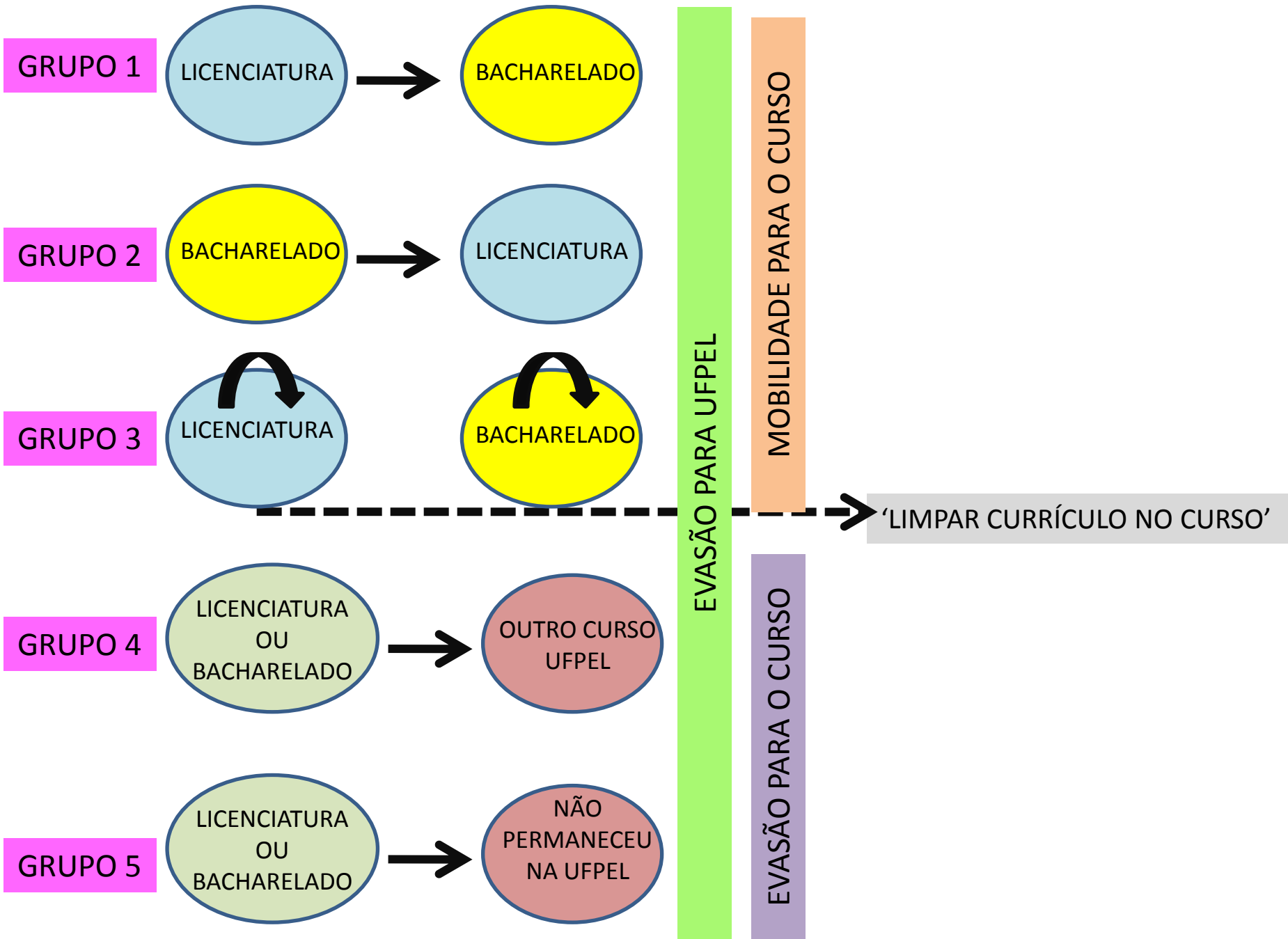
COMPREENSÃO DOS FATORES GERADORES DE EVASÃO E REPROVAÇÃO NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E A CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS



Robledo Gil (LENCIBIO)
Marla Piumbini Rocha (Colegiado)
Leila Macias (Coordenadora)

Conceito Evasão

- ▶ UFPEL – cancelamento; reopção; abandono; desligamento; transferência e trancamento.
- ▶ Comissão Especial de Estudos (SESu/MEC) 1995 – *‘saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo’*
- ▶ Pereira (1995) saída do aluno sem concluir nenhum curso naquela universidade
- ▶ Almeida (2001) e Ristoff (1999) – denominam de ‘**mobilidade**’ quando o aluno não abandona o ensino superior, mas migra para outro curso.



METODOLOGIA

▶ **Análise Quantitativa** – dados documentais do COBALTO

- Períodos de 2011 e 2017
- 661 acadêmicos (349 do Bacharelado e 312 da Licenciatura)

▶ **Análise Qualitativa**

- Questionários semi-estruturados via internet para os ‘evadidos’ dos Cursos (356 acadêmicos, sendo 178 do Bacharelado e 178 da Licenciatura)
- Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977)

QUESTIONÁRIO

Nome:

Cidade de Origem:

Cidade onde reside:

Além de cursar Ciências Biológicas você trabalha fora () Sim () Não

1 - Quando você fez o vestibular qual foi sua primeira opção de curso no SISU?

2 - Por que você mudou do curso de **Licenciatura** para o **Bacharelado** em Ciências Biológicas?

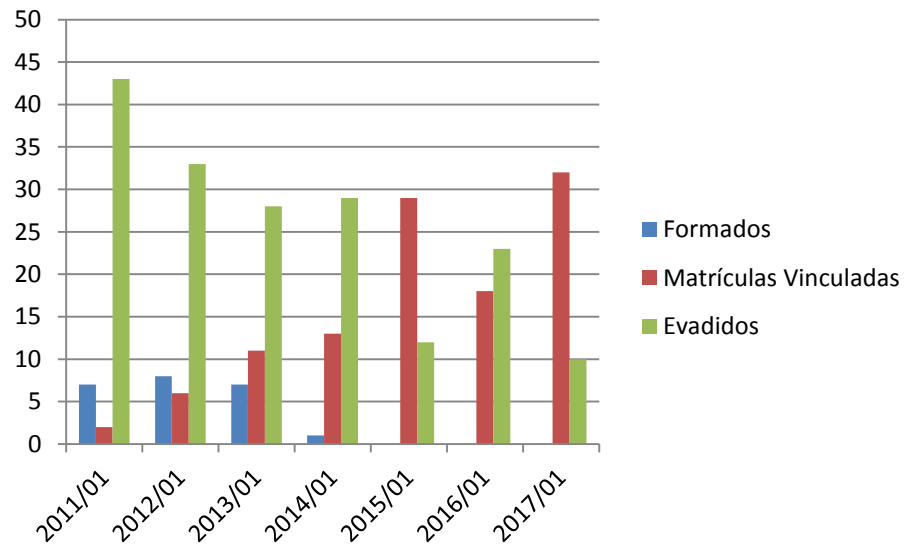
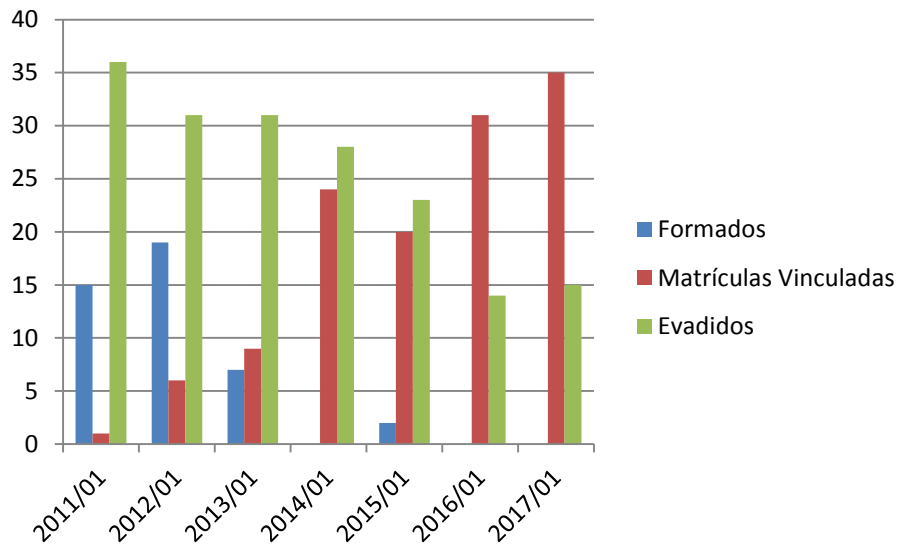
3 – Quais características do curso de **Licenciatura** em Ciências Biológicas que podem ser melhoradas?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ANÁLISE QUANTITATIVA

Bacharelado - 51,00% (178/349)

Licenciatura - 57,05% (178/312)



Retrato de 2018/2

Tabela 3. Evasão UFPEL Bacharelado

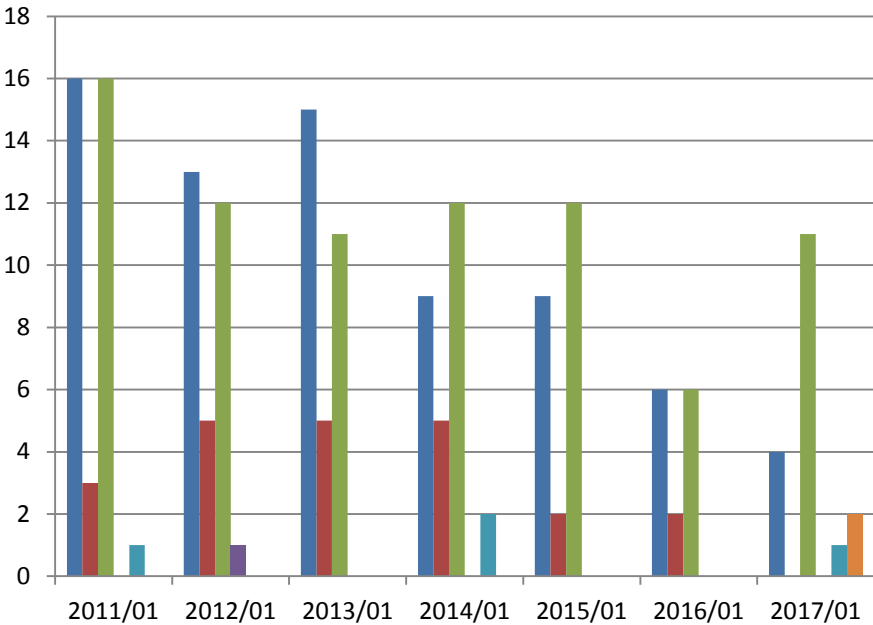
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cancelamento	23	13	16	07	05	10	02
Reopção	09	02	04	06	00	05	01
Abandono	11	17	07	15	06	08	07
Desligamento	00	00	01	00	00	00	00
Transferência	00	01	00	01	01	00	00
Trancamento	00	00	00	00	00	00	00

Tabela 3. Evasão UFPEL Licenciatura

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cancelamento	16	13	15	09	09	06	04
Reopção	03	05	05	05	02	02	00
Abandono	16	12	11	12	12	06	11
Desligamento	00	01	00	00	00	00	00
Transferência	01	00	00	02	00	00	01
Trancamento	00	00	00	00	00	00	02

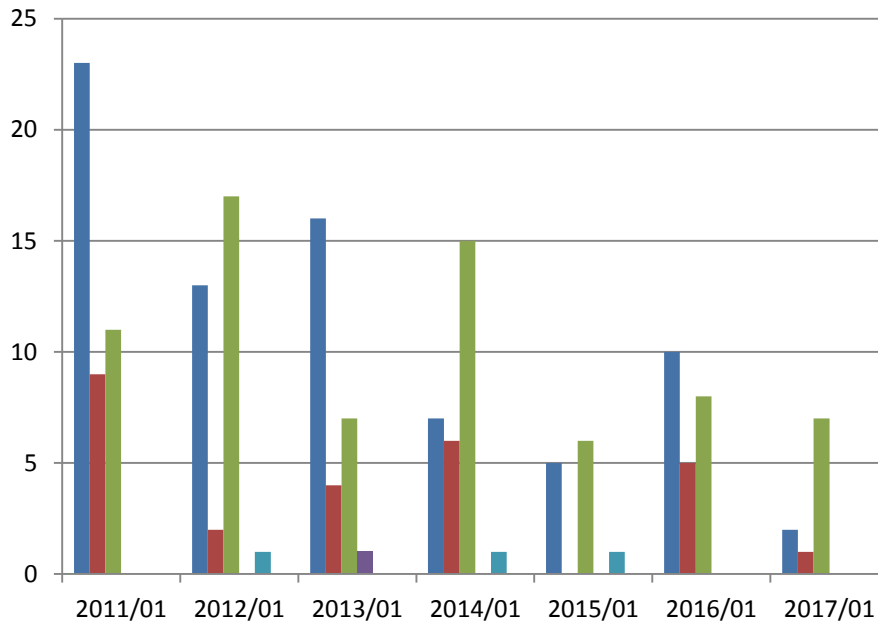
Bacharelado

- cancelamento
- reopção
- abandono
- desligado
- transferido
- trancamento

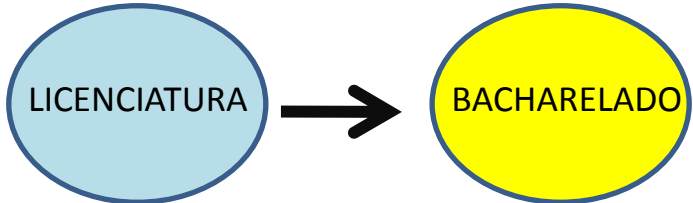


Licenciatura

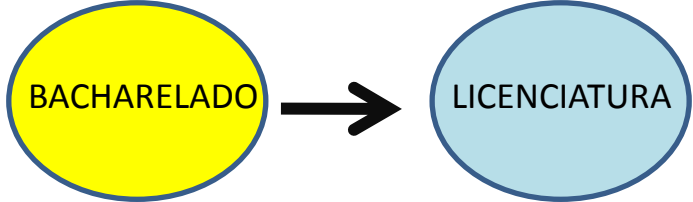
- cancelamento
- reopção
- abandono
- desligado
- transferido
- trancamento



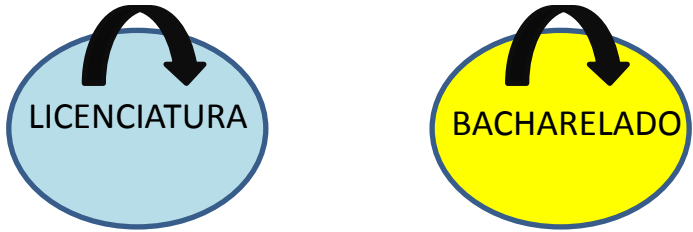
GRUPO 1
24 (6,7%)



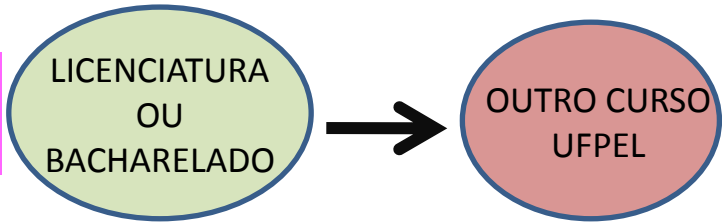
GRUPO 2
09 (2,5%)



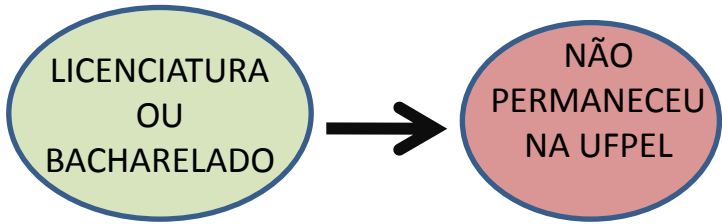
GRUPO 3
11 (3,1%)



GRUPO 4
137 (38,6%)



GRUPO 5
174 (49,1%)



EVASÃO PARA UFPEL – 53,7%

MOBILIDADE PARA O CURSO –
6,65%

EVASÃO PARA O CURSO –
47,05%

ANÁLISE QUALITATIVA

MOTIVO	G1	G2	G3	G4	G5
Carga horária excessiva dos cursos	X		X	X	X
Falta de identificação do acadêmico com os cursos	X	X		X	X
Questão financeira para se manter nos cursos	X		X	X	X
Por haver mais chances de mercado de trabalho em outro curso		X		X	
Preferência por outro curso				X	X
Descentralização de espaço físico no decorrer das disciplinas dos cursos	X			X	
Insegurança pública	X				
Repetição de conteúdos nas disciplinas pedagógicas	X				
Falta de aplicabilidade das disciplinas pedagógicas	X				
Experiência negativa no Estágio Supervisionado em escola	X				
Identificação pela docência		X			
Questões pessoais			X		
Distância da família					X
Licença maternidade			X		
Limpar reprovações no histórico			X		
Intervalos longos entre as aulas				X	
Carga horária irregular, com maior CH para botânica que da área humana				X	
Carga horária irregular, pouco foco na área de biologia animal					X

MELHORAR	G1	G2	G3	G4	G5
Diminuição da carga horária	X		X		X
Diminuição da quantidade de pré-requisitos		X	X		X
Centralização espacial das disciplinas do curso	X				X
Aplicabilidade das disciplinas da área pedagógica	X				
Aplicabilidade do curso		X			
Desenvolvimento de mais aulas práticas		X			
Maior participação discente na construção das aulas práticas	X				
Melhorar didática de certos professores					X
Oportunizar contato com a escola desde o início do curso	X				
Oportunizar estágios fora da UFPEL		X			
Aumentar a oferta de estágios remunerados					X
Diminuir a competitividade entre os alunos do curso		X			
Diminuir a carga horária de botânica			X		
Organizar o horário para não ficar espaços entre aulas			X		
Ter um curso noturno					X
Aumentar a interdisciplinaridade					X
Melhorar os métodos de avaliação					X
Iniciar o curso com disciplinas mais voltadas para a área					X

CAMINHOS

Vista *in loco* de avaliadores do INEP (MEC)

+

Novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura

- ▶ **CH diminuiu de 4.998h para 3.675h (-1.323h)**
- ▶ **Retirada dos pré-requisitos (apenas 4 que são dos Estágios Supervisionados)**
- ▶ **Disciplina Introdutória no curso (Introdução à Biologia)**

Projetos de Ensino

- ▶ **Você tem Dúvida de quê?**

OUTRAS NECESSIDADES

- ▶ **Melhorar o diálogo com as disciplinas fora do Instituto de Biologia;**
- ▶ **Revisar se há repetição de conteúdos nas disciplinas no novo Projeto Pedagógico;**
- ▶ **Centralizar as disciplinas no IB;**
- ▶ **Construir grade de horário com menos espaços;**
- ▶ **Oportunizar a formação continuada dos professores do IB em relação à docência;**
- ▶ **Divulgar os cursos nas escolas;**
- ▶ **Buscar estágios para Biólogos fora da UFPEL;**
- ▶ **Melhorar a segurança entorno da UFPEL;**
- ▶ **Lutar por políticas públicas voltadas para a permanência dos alunos na Universidade Pública;**

PERSPECTIVAS FUTURAS

EVASÃO X DIFICULDADES INICIAIS DO ALUNO (adaptação e aprendizagem)

- Semestre em que ocorre maior evasão
- Nota do ENEM

PRIMEIROS
SEMESTRES

MENOR PARA
EVADIDOS

- » Bardagi e Hutz (2005) - maior nos anos iniciais do curso
- » Veloso e Almeida (2002) - **ensino médio** não satisfatório, alunos com dificuldades nos primeiros semestres do curso, levando-os a desistirem
- » Theóphilo e Moraes (2005) revela que a evasão no **início** do curso estaria, normalmente, relacionada à **dificuldade** do aluno em se adaptar às exigências dos professores e à mudança do ensino médio para o superior.

EVASÃO X ASPECTO VOCACIONAL (IDADE)

- **Semestre em que ocorre maior evasão** **PRIMEIROS SEMESTRES**
 - **Faixa etária dos evadidos** **MENOR PARA EVADIDOS**
-
- » Bardagi e Hutz (2005) – motivo vocacional
 - » Vieira e Frigo (1991) - o ingresso precoce (17/18 anos) leva a uma escolha prematura
 - » Vitelli (2012) - com 5.324 alunos universitários mostrou que a evasão foi maior no grupo de alunos entre 20 e 22 anos
 - » Fields (2008) - a menor quantidade de mielinização no cérebro anterior justifica a dificuldade de tomar decisão nos jovens

EVASÃO X QUESTÃO FINANCEIRA

- **Condições sócio-econômicas** ESCOLA PÚBLICA
- **Trabalho concomitante aos estudos** MAIOR
- **Mudança de ‘Público’** MAIOR APÓS REUNE/SISU

- » **Vieira e Frigo (1991) – trabalho concomitante torna inviável a permanência na Universidade**
- » **Almeida e Soares (2003) democratização do ensino superior (REUNE) exige ajudar o aluno com baixa renda a permanecer na Universidade**
- » **SISU – permite estudar ‘longe’ de casa**
- » **RAMOS (2014) o número de evadidos aumentou após o início do REUNI na UFPEL**

EVASÃO X METODOLOGIA

- **Antes e após o REUNI**

MAIOR APÓS REUNE/SISU

- » **RAMOS (2014) o número de evadidos aumentou após o início do REUNI na UFPEL**

- » **Almeida e Soares (2003) – Após a democratização do Ensino as Universidades continuam com as mesmas instalações, mesmos cursos e currículos e mesmos métodos de ensino de quando se atendia apenas à elite cultural**

EVASÃO X SEGURANÇA PROFISSIONAL

- **Número de evadidos do Bacharelado e Licenciatura** **MAIOR PARA LICENCIATURA**
- **Número de evadidos do curso comparado aos cursos da área médica da UFPEL** **MAIOR PARA BIOLOGIA**
- **Semestre em que ocorreu maior evasão** **MAIOR APÓS OS PRIMEIROS SEMESTRES**

» Ramos (2014) na UFPEL a porcentagem foi maior nos cursos de Licenciatura comparado aos de Bacharelado

» Bardagi e Hutz (2005) e Theóphilo e Moraes (2005) - após os primeiros semestres o aluno evade devido à segurança profissional

» Gomes et al (2010) – baixa evasão nos cursos da área médica na UFES

ANÁLISE MULTIVARIADA

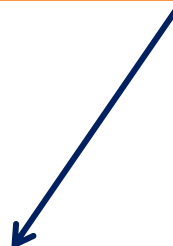
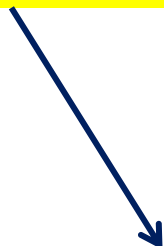
- **Semestre em que ocorre maior evasão**
- **Nota do ENEM**
- **Faixa etária dos evadidos**
- **Condições sócio-econômicas (origem escolar)**
- **Trabalho concomitante aos estudos**
- **Número de evadidos antes e após o REUNI**
- **Comparação do número de evadidos do curso de Licenciatura em relação ao Bacharelado**
- **Comparação do número de evadidos do curso em relação aos cursos da área médica da UFPEL**

**MAIOR EVASÃO NO
INÍCIO DO CURSO**

**MENOR NOTA NO
ENEM**

**DIFICULDADE
INICIAL DE
APRENDIZAGEM**

**MAIOR EVASÃO
PARA ORIUNDOS
DE ESCOLA
PÚBLICA**



**MAIOR EVASÃO
NO INÍCIO DO
CURSO**

MENOR IDADE

VOCACIONAL

```
graph TD; A[MAIOR EVASÃO NO INÍCIO DO CURSO] --> C[VOCACIONAL]; B[MENOR IDADE] --> C;
```

**MAIOR EVASÃO
PARA OS QUE
TRABALHAM**

**MAIOR EVASÃO
PARA ORIUNDOS
DE ESCOLA
PÚBLICA**

**DIFICULDADE
FINANCEIRA**

**MAIOR EVASÃO
APÓS REUNI**



**MAIOR EVASÃO NO
MEIO DO CURSO**

**MAIOR EVASÃO
PARA LICENCIATURA**

**SEGURANÇA
PROFISSIONAL**

**MAIOR EVASÃO
PARA BIOLOGIA QUE
ÁREAS MÉDICAS**

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, E.P.; VELOSO, T.C. M. A. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá: Um processo de exclusão. Cuiabá: UFMT. 2002.)
- BARDAGI, M.; HUTZ, C. S.. Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira. *Psicologia Revista*, v. 14 (2), p. 279-301, nov. 2005.
- Barroso, M. F. , Falcão, E. B. M.. EVASÃO UNIVERSITÁRIA: O CASO DO INSTITUTO DE FÍSICA DA UFRJ. *Anais do IX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA*. 2004.
- FIELDS, R.D. A estratégia da substância branca. *Scientific American Brasil*, Ano 6, Nº 71, 2008.
- Furtado, V.V. A.; Alves, T. W. Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise com alunos da UNISINOS. *Contextus Revista Contemporânea de Economia e Gestão*. Vol. 10 - Nº 2 - jul/dez 2012.
- Maria José Gomes, Mariana Monteiro, Anderson Medeiros Damasceno, Tereza Jacy Silva Almeida, Raquel Baroni de Carvalho. 2010; 12(1):6-13 *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*).
- PEREIRA, J. T. V. Uma contribuição para o entendimento da evasão: Um estudo de caso. São Paulo: UNICAMP, 1995.)
- THEÓPHILO, C. R; MORAES, J. O. Evasão no Ensino Superior: Estudo dos fatores causadores da evasão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Montes Claros: UNIMONTES, 2005.
- VIEIRA, E. R; FRIGO, L. P. Evasão dos cursos de graduação da UFRGS em 1985, 1986 e 1987. 1. Ed. Porto Alegre: UFRGS, 1991.
- RAMOS, M. G. G. (2014). *Revista Eventos Pedagógicos*. v.5, n.3(12. ed.), edição especial temática, p. 83-101, ago./out.2014.